

FIALHO, Janaina Ferreira. A cultura informacional e a formação do jovem pesquisador brasileiro. 2009. 235f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009

*O estudo contempla a análise do processo de formação de pesquisadores no ensino médio por meio da prática da pesquisa científica, cujos principais objetivos foram: a identificação do desenvolvimento da cultura informacional no percurso das práticas de pesquisa e das possibilidades cognitivas, afetivas e de atitudes no exercício da iniciação científica, buscando verificar a sustentabilidade do Modelo ISP no universo acadêmico; a identificação, sistematização e análise do processo de formação da discursividade científica entre os estudantes; a análise das repercussões de busca e uso da informação no processo de construção de conhecimento entre os estudantes. A literatura adotada no referencial teórico buscou cotejar os avanços em torno da temática da information literacy em âmbito nacional e internacional, privilegiando o ambiente educacional e o papel educativo da biblioteca escolar. Ressaltam-se as experiências brasileiras, como o Grupo de Estudos em Biblioteca Escolar, o Projeto Mobilizador Biblioteca Escolar, as iniciativas das Fundações de Amparo à Pesquisa e os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, o Exame Nacional do Ensino Médio e os Parâmetros Curriculares Nacionais. A amostra é constituída por 14 estudantes vencedores do Prêmio Jovem Cientista, promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, na categoria ensino médio. Foram abordados estudantes dos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram as entrevistas semiestruturadas, mediadas por computador e a observação participante na comunidade do prêmio na rede social Orkut. Utilizou-se como técnica de tratamento dos dados o método da análise de conteúdo e da análise semântica do discurso das pesquisas premiadas. Os resultados sugerem a formação para a discursividade científica dos estudantes de ensino médio, pautada pela assimilação e formação de uma conduta ética no processo de busca e uso de informação. Diante da diversidade cultural e educacional da realidade estudada, foi possível identificar a consolidação e a articulação de diferentes estratégias de*

*produção do conhecimento entre jovens pesquisadores, com ênfase no desenvolvimento de habilidades críticas requeridas na prática da pesquisa científica. Essas estratégias foram representadas na rede semântica identificada nos textos premiados, nas marcas de discursividade científica presentes no repertório sistematizado e na identificação das ações, estratégias e pensamentos que conduzem a atividade de pesquisa dos jovens cientistas. O estudo sugere, em termos conclusivos, que a biblioteca escolar pode ser um organismo ativo no desenvolvimento da cultura informacional nas escolas brasileiras e que a educação básica é a fase privilegiada para o desenvolvimento das habilidades informacionais na prática da pesquisa. Constatou-se que o apoio e engajamento da escola e a ação articulada do orientador são elementos fundamentais no delineamento do perfil do jovem cientista. Concluiu-se ainda que o Prêmio Jovem Cientista é uma referência importante na vida dos jovens pesquisadores em virtude do reconhecimento social alcançado, da oportunidade de desenvolvimento da carreira e do aprendizado científico.*